

O que esperar da eleição de 2020 em Salvador?

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

O ano de 2020 já começou e as discussões em torno da próxima eleição municipal em Salvador estão a todo o vapor. Vários pré-candidatos colocaram seus nomes à disposição e o afunilamento já começa nas próximas semanas. No campo do prefeito ACM Neto (DEM), o vice-prefeito Bruno Reis (DEM) já circula pela cidade sendo apontado com provável candidato. Mas o secretário de Saúde de Salvador, Leo Prates (DEM), ainda nutre o desejo de ser postulante ao Palácio Thomé de Souza e vai exigir ser o cabeça de chapa do

grupo caso apareça a frente de Bruno nas pesquisas durante as convenções.

No campo da esquerda, o jogo ainda está embaralhado. E a situação ficou ainda mais crítica com a desistência do presidente do Esporte Clube Bahia, Guilherme Bellintani, que era o desejo do governador Rui Costa (PT). Estão em campo Lídice da Mata (PSB), Silvio Humberto (PSB), Vilma Reis (PT), Moisés Rocha (PT), Robinson Almeida (PT), Olívia Santana (PCdoB), Hilton Coelho (PSOL), Vovô do Ilê (PDT), Raimundo Calixto (PSOL) e Magno Lavigne (Rede Sustentabilidade), entre outros. A estratégia usada pelo chefe do Executivo estadual será pulverizar as candidaturas para tentar levar o

pleito com o candidato a ser apoiado por Neto ao segundo turno.

No centro, destaca-se o nome do Pastor Sargento Isidório (Avante), líder isolado das pesquisas de intenção de voto até agora e aliado de Rui. Empatados na margem de erro com 18,2% e 16,8%, Isidório e Reis aparecem à frente em todos os cenários, segundo levantamento realizado pela Paraná Pesquisas com 813 eleitores entre os dias 5 e 9 de dezembro. O capital eleitoral do "doido", sobretudo entre os conservadores, já chama a atenção de diversos partidos.

O principal interessado no deputado evangélico no momento é o PSD, que quer uma dobradinha entre ele e o também pré-candidato da



VÁRIOS pré-candidatos colocaram seus nomes à disposição para disputar a prefeitura de Salvador e o afunilamento já começa nas próximas semanas

sigla Manassés. Nos bastidores, a avaliação é que o presidente estadual do PSD, Otto Alencar, está mesmo de olho na formação da bancada de vereadores na Câmara Municipal de Salvador e que por isso estaria propenso a selar o acordo com Isidório. O senador Angelo Coronel, que hoje tem lugar de fala quase semelhante ao de Otto dentro da agremiação, é um dos entusiastas da aliança.

Outros nomes ainda estão soltos no páreo. Em setembro do ano passado,

o deputado estadual Niltinho também foi oficializado como pré-candidato à prefeitura de Salvador pelo PP, durante o encontro estadual da sigla. O pepista, no entanto, não tem dado sinais de vigor na corrida eleitoral. O parlamentar, que estava ausente no encontro, se limitou a enviar um vídeo com uma mensagem aos colegas na ocasião. E ficou nisso.

Já o Podemos, que hoje está na base do governador Rui Costa, está insatisfeito com o tratamento recebido pelo petista e resolveu lan-

çar o deputado federal e presidente estadual da sigla Bacelear como pré-candidato. Ele foi lançado como pré-candidato em novembro, com um jingle que tem como refrão a frase: "Bora, Bacelear. Salvador mandou te chamar". Na verdade, quem "chama" por ele são os vereadores, que dependem de sua candidatura para conseguir formar bancada na Câmara Municipal de Salvador já que neste ano as coligações entre partidos na proporcional está proibida, de acordo com a nova lei eleitoral.

E, por falar em Câmara, não se pode esquecer a pré-candidatura mais comentada de 2019: a do presidente da Casa, Geraldo Júnior (SD). O edil, que atualmente é da base de Neto, negociou ao longo do ano com o grupo petista e acabou formando um bloco com SD, PTB, PSC e MDB. Os quatro partidos se uniram para fazer "pressão" e prometem sair alinhados na eleição. Há uma negociação em andamento com o PRB também. A informação que circula no Paço municipal, por outro lado, é que Geraldo deve mesmo tentar a reeleição e já teria, inclusive, garantida a volta para a presidência do legislativo em 2021. A saber. O ano promete.

ELEIÇÕES 2020

PT inicia ano sem definir candidato para disputar Salvador

ADEMÁRIO COSTA disse que os pré-candidatos se comprometeram a escolher o nome para a disputa da prefeitura antes da Lavagem do Bonfim



RODRIGO DANIEL SILVA
REPÓRTER

Principal partido de oposição em Salvador, o PT inicia o ano sem definir se terá candidato e qual o nome que pode disputar a prefeitura da capital baiana na eleição. Há quatro anos, a sigla decidiu não lançar postulante e apoiar a deputada federal Alice Portugal (PCdoB). Desta vez, parte da militância pressiona para a legenda ter um candidato na cidade. A agremiação partidária tem hoje quatro nomes que sonham brigar pelo Palácio Thomé de Souza. São eles: Robinson Almeida (deputado estadual), Vilma Reis (socióloga), Moisés Rocha (vereador) e Juca Ferreira (ex-secretário). Além deles, corre por fora o deputado fede-

ral licenciado e secretário de Desenvolvimento Urbano (Sedur), Nelson Pelegrino.

A cúpula do PT entende que Pelegrino é quem tem mais potencial eleitoral para disputar o cargo. A avaliação é que "ninguém no PT se preparou" o suficiente para postular o Palácio Thomé de Souza ao não conseguir "se fazer conhecido, rodar a cidade, ter projeção eleitoral". Lembra a cúpula que o melhor desempenho da sigla na capital baiana foi em 2012 quando o hoje titular da Sedur chegou ao segundo turno contra ACM Neto (DEM), que acabou vitorioso. A ida de Pelegrino para secretaria foi vista como um abandono do projeto dele de ser postulante à prefeitura, já que teria que deixar a pasta com menos de quatro meses. O deputado sempre

refutou a tese e tem dito que no momento ocupa "o banco de reserva". No entanto, tem afirmado que, se for convocado pelo governador Rui Costa (PT), será candidato.

Presidente do PT em Salvador, Ademário Costa disse que os pré-candidatos se comprometeram a escolher o nome do partido para a disputa da prefeitura de Salvador antes da caminhada da Lavagem do Bonfim, que acontecerá no dia 16 de janeiro. "Todos os pré-candidatos chegaram à compreensão de que não basta o PT aprovar que terá candidatura própria. Uma demora excessiva em definir a candidatura poderá matá-la antes do nascimento ou fazê-la morrer por inanição", afirmou. Segundo ele, se não houver acordo, a resolução da sigla prevê a realização

de prévias, cujo calendário só será definido pelo diretório nacional do dia 17 de janeiro, quando tomará posse a próxima direção nacional do PT.

Os deputados federais Jorge Solla e Valmir Assunção também sonhavam em ser candidatos, mas desistiram. "Para afunilar, na construção de um processo de unidade que resulte em consenso ou na consulta à militância, não podemos ter sete pré-candidaturas. Retiramos entendendo que já cumprimos o papel de paular e fortalecer a candidatura própria do PT, e que os companheiros que estão na disputa representam bem o nosso projeto de cidade", justificou Solla. Neste cenário, é que uma corrente da sigla lançou Fabya Reis como candidata.

"Vou conversar com ele", diz prefeito sobre desistência de Bellintani

O prefeito de Salvador, ACM Neto (DEM), afirmou que a desistência do presidente do Bahia, Guilherme Bellintani, de disputar o Palácio Thomé de Souza em 2020 não mudará sua estratégia para a eleição. O democrata disse que pretende conversar com o ex-auxiliar sobre um possível apoio a seu candidato no pleito.

"Eu sei que o que pesou pra ele foi o trabalho no Bahia. Liguei para Guilherme e o parabenizei pela entrevista e o posicionamento. Ele é meu amigo pessoal e vou conversar com ele, não sei quando, mas vou conver-

sar sobre isso mais na frente", disse em entrevista para os jornalistas durante a entrega de novos ônibus com ar condicionado, no Jardim de Alah.

Para Neto, o ex-pupilo "completou o que tinha mais importante, que foi concluir o trabalho dele na frente do Bahia, deixando um legado para o clube. Acho isso muito louvável". "Em breve ele vai ter outras oportunidades e tenho certeza que fará um grande trabalho ainda, não só como fez três vezes comigo na Prefeitura, como faz no Bahia e como terá outras oportunidades, principal-

mente, porque ele é jovem e tem todo um futuro pela frente", destacou.

O presidente nacional do DEM ainda comparou o caso à decisão que ele tomou em 2018, quando se recusou a deixar a Prefeitura de Salvador para ser candidato a governador do estado. "Eu não me arrependo, pelo contrário. Se tivesse que fazer 10 vezes a mesma coisa, eu faria", falou.

Bellintani é empresário, formado em direito e foi eleito para a presidência da Bahia em 2017, com imposto de carga até dezembro de



O PRESIDENTE do Esporte Clube Bahia Guilherme Bellintani desistiu de disputar o Palácio Thomé de Souza em 2020

2020. Antes, ele comandava três secretarias do estado de Salvador, na gestão de ACM Neto: Cultura e Turismo; Educação e Desenvol-

vimento Urbano.

O gestor tricolor disse, em entrevista à rádio Metrôpole na terça-feira, que não vai disputar o Palácio Thomé

de Souza. "Eu acho que um sonho não pode atrapalhar o outro. Quando a gente tem dois sonhos ao mesmo tempo, a gente tem que esperar terminar um, concluir e depois partir para outro. De forma que, ouvindo todas as pessoas que me apoiaram, fizeram parte deste projeto, eu cheguei à conclusão que a hora é de continuar no Bahia. Concluir o meu mandato. Honrar a todos aqueles que acreditaram em mim. Concluir uma coisa que me deixa muito feliz que é ser presidente do Bahia. Tenho orgulho imenso", declarou, na ocasião. (HB)

Neto começa a discutir texto da reforma da Previdência



O PREFEITO ACM Neto (DEM) disse que começa a discutir hoje o texto da reforma da Previdência que será encaminhado para a Câmara de Vereadores

O prefeito de Salvador, ACM Neto (DEM), disse que começa a discutir hoje o texto da reforma da Previdência que será encaminhado para a Câmara de Vereadores. A proposta ainda não tem prazo para ser enviada ao Legislativo. "Na quinta-feira (hoje), a gente começa a discutir isso, mas tudo com calma", disse. "Vamos avaliar o melhor momento e fazer essa proposta com toda a transparência e da maneira mais aberta possível", acrescentou.

Os vereadores de Salvador estão divididos sobre o impacto que a reforma da Previdência pode ter na reeleição deles. Aos aliados, o presidente da Câmara, Geraldo Júnior, afirmou

que a votação da proposta antes do pleito pode prejudicar os legisladores. O vereador Alexandre Aleluia (DEM) diz não temer e mostrou interesse em ser o relator da proposta. "Se nenhum vereador quiser, eu terei que evocar para mim", pontuou o democrata, que é

presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final (CCJ) da Casa.

O vereador Duda Sanches (DEM) disse que é preciso ter cautela porque o assunto é impopular. Ressaltou, porém, que os servidores são ligados a partidos de oposição, como PCdoB e PT, e logo a votação não teria tanto impacto para os legisladores da base governista. O texto que será encaminhado pela prefeitura ao Legislativo ainda não está batido martelo, mas um trecho está definido. ACM Neto vai propor aumentar a alíquota previdenciária dos servidores municipais de 11% para 14%. No final de 2018, o governador Rui Costa (PT) tam-

bém aumentou a contribuição previdenciária dos funcionários estaduais para 14%. A administração também quer ampliar a alíquota patronal que hoje é de 24%, mas o valor ainda não está definido. Uma portaria do Ministério da Economia dispõe que estados e municípios aumentem a alíquota até o final do primeiro semestre de 2020. O martelo sobre o reajuste da alíquota só será batido após estudos que a prefeitura encomendou para tentar reduzir o déficit da Previdência. Atualmente, segundo o Palácio Thomé de Souza, o déficit atuarial da prefeitura é de cerca R\$ 7 bilhões. A expectativa é reduzir em 35% o rombo com a reforma. (RDS)

Mudanças

ACM Neto vai propor aumentar a alíquota previdenciária dos servidores municipais de 11% para 14%